

Fabricante de celular fala em risco à saúde

■ Peças patenteadas tornam telefone móvel mais seguro

NELSON FRANCO JOBIM

Correspondente

LONDRES – Pela primeira vez, fabricantes de telefones celulares admitiram que seus produtos criam risco para a saúde. Isto pode levar a uma onda de processos de indenização movidos por usuários. Acredita-se que os telefones celulares podem estar associados a um risco maior de tumores cerebrais, problemas no sistema imunológico e na memória. Se estes temores foram confirmados, no futuro, a indústria de telefones celulares pode ser alvo de processos como os enfrentados atualmente pelas companhias de cigarros.

Ao patentear novos componentes de telefones celulares, revelou o jornal inglês *The Independent on Sunday*, pelo menos seis fabricantes – entre os quais Alcatel e Ericsson – afirmaram que os dispositivos têm como função reduzir os riscos à saúde. Um pedido de registro de uma antena feito para empresa japonesa Hitachi indica como propósito “evitar que a saúde do usuário seja afetada”.

Outros pedidos de registro de patente mostram a mesma preocupação: reduzir os “riscos para a saúde” mantendo uma “distância segura” entre o corpo do usuário e os “sistemas de transmissão de radiação”. Alguns pedidos têm mais de cinco anos, demonstrando que a indústria tem conhecimento

dos riscos e se preocupa com isso há muito tempo.

Publicamente, no entanto, os fabricantes negam até agora que seus produtos coloquem a saúde em perigo. No mundo inteiro, existem hoje mais de 200 milhões de usuários de telefones celulares. Em pesquisa recente, os cientistas descobriram que 70% da radiação emitida pelos aparelhos é absorvida pelo cérebro e cria “pontos de calor”.

Para o biólogo Roger Coghill, os fabricantes estão omitindo deliberadamente as informações. “As empresas negam qualquer risco mas ao mesmo tempo estão pedindo registro de patentes para diminuir o nível das radiações de microondas. Se apenas 5% das pessoas na Grã-Bretanha usarem seus telefones excessivamente, a saúde de meio milhão de pessoas estará correndo risco.”

As empresas se defendem, dizendo que querem apenas melhorar seus produtos: “Os telefones à venda no mercado são seguros e estão de acordo com os padrões internacionais de segurança”, declarou um porta-voz da Federação da Indústria Eletrônica. “A menção a riscos para a saúde nos pedidos de registro de patentes representa uma tentativa de melhorar o desempenho além desses padrões.”

Organização Mundial de Saúde deverá publicar no mês que vem um relatório sobre que riscos os campos eletromagnéticos representam de fato à saúde.